

JORNAL AMRIGS

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL



▶ AMRIGS elege gestão 2017-2020



Alfredo Floro Cantalice
Presidente



Dirceu Rodrigues
Vice-presidente



Arthur da Motta
Diretor Administrativo



Marcelo Scarpellini
Diretor de Finanças



Marcos Mendonça
Dir. do Exercício Profissional



Ercio Amaro Filho
Dir. Científico e Cultural



Itamar Sofia do Canto
Dir. de Assist. e Previdência



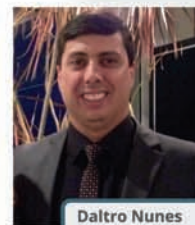
Sonia Kunzler
Diretora de Normas



Bernardo Aguiar
Diretor de Comunicação



Juliano Chibiaque
Dir. de Integração Social



Daltro Nunes
Dir. de Patrimônio e Eventos

▶ **Médicos Residentes**
contam com desconto
especial para associação

▶ **Esclerose Múltipla:**
por onde andamos?



Atendimento **médico**
e laboratorial
sem mensalidade.

0800-605-8689
www.sinam.com.br

AMRIGS 
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

Entidade filiada à Associação Médica Brasileira - AMB

Fundação em 27/10/1951 - Av. Ipiranga, 5311
CEP 90610-001- Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3014.2001
Instituto Vida Solidária
Tel: (51) 3014.2002 - www.amrigs.org.br

DIRETORIA – Gestão 2014/2017

Presidente: Alfredo Floro Cantalice Neto

Vice-Presidente: Jair Rodrigues Escobar

Diretor Administrativo: Arthur da Motta Lima Netto

Diretor de Finanças: Marcelo Scarpellini Silveira

Diretor do Exercício Profissional: Jorge Utalitz Guimarães Silveira

Diretor Científico: Jair Rodrigues Escobar

Diretor de Assistência e Previdência: Geraldo Vargas Barreto Viana

Diretora de Normas: Lizete Pessini Pezzi

Diretor de Comunicação: Jorge Alberto Bianchi Telles

Diretor de Integração: Bernardo Avelino Aguiar

Diretor de Patrimônio: Dirceu Francisco de Araújo Rodrigues

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Presidente: Rosemarie Lopes Gomes

Primeira Secretária: Miréia Simões Pires Wayhs

Segundo Secretário: Marcelo Lopes Igansi

CONSELHEIROS NATOS

Ex-Presidentes da AMRIGS: Hans Ingomar Schreen, Martinho Álvares da Silva e Newton Barros.

Ex-Presidentes do CR: Albino Júlio Sciesleski, Anis Hauad, Bruno Wayhs, Gilberto Pereira Gomes, James Ricachenevsky, José Carlos H. Duarte dos Santos, Juarez Monteiro Molinari, Lia Mariza Cerutti Scortegagna, Luiz José Varo Duarte, Marília Thomé da Cruz, Miréia Simões Pires Wayhs, Roger Lahorgue Castagno, Stela Maris Scopel Piccoli e Túlio Miguel Schein Wenzel.

CONSELHEIROS ELEITOS

Ada Lygia M.de Pinto Ferreira, Armindo Pydd, Carlos Roberto Hecktheuer, Enio Paulo Pereira de Araújo, Fernando Egidio Batista Oliveira, Genaro Laitano, Germano Mostardeiro Bonow, Gisele Rodrigues Lobato, Hélio Martinez Balaguez, Itamar Sofia do Canto, Izaías Ortiz Pinto, João Antonio da S. Stucky, João Carlos Kabke, José Paulo Rotunno Corrêa, Luiz Antonio Lucca, Luiz Bragança de Moraes, Marcelo Lopes Igansi, Mirian Beatriz Gehlen Ferrari, Nicolau Laitano, Niura Terezinha Tondolo Noro, Norma Beatriz Dutra Benvenuti, Renato Menezes de Boer, Roberto Cesar Costa, Rosa Mary Lech da Silva, Rosalvo Ottoni Costa, Rosemarie Lopes Gomes, Sonia Elisabete S. Kunzler, Trajano Henke e Walter Neumaier.

DELEGADOS JUNTO À AMB

Anna Maria Costa Aguiar, Dirceu Francisco de Araújo Rodrigues, Juarez Monteiro Molinari, Miréia Simões Pires Wayhs e Roger Lahorgue Castagno.

JORNAL AMRIGS

Órgão Oficial da Associação Médica do Rio Grande do Sul
Fundado em 15/10/1952

Produção editorial e fotografia:

Assessoria de Comunicação da AMRIGS

Edição: PlayPress Assessoria e Conteúdo

Jornalista responsável: Marcelo Matusiak – Mtb 10063

Diretoria de Comunicação: Jorge Telles

Núcleo de Comunicação e Marketing: Luciana Corso

Arte: Rafael Azeredo

Colaboração: Ana Carolina Lopes

Editoração: Solo editoração e design gráfico

Impressão: Gráfica Odisséia

Tiragem: 5 mil exemplares

Periodicidade: Trimestral

Contato: imprensa@amrigs.org.br

AMRIGS do médico para o médico



Foto: Marcelo Matusiak

Presidente da AMRIGS, Alfredo Floro Cantalice Neto

O momento econômico e político do país exige, mais do que nunca, superação por parte de todos nós. Como representante da classe profissional dos médicos, a AMRIGS está empenhada em superar todos os obstáculos que nos são impostos, e não são poucos. Renovamos nosso compromisso no comando da AMRIGS olhando para o passado com orgulho pelo que já fizemos, mas com a visão de futuro, cientes de que ainda há muito a ser feito.

Com o lema “AMRIGS do médico para o médico”, queremos estar ainda mais próximos dos colegas, ouvindo todos os anseios e buscando soluções para que, cada vez mais, sejamos respeitados e valorizados na comunidade.

A AMRIGS quer tornar realidade, nos próximos anos, o sonho da construção do novo Centro de Eventos, que pretende ser uma nova opção para grandes congressos médicos e eventos científicos de todas as áreas. Através de ações, como o projeto Sinam, a intenção é impulsionar a captação de novos sócios tendo como meta trazer pelo menos 300 novos sócios no próximo triênio.

Aos jovens, a AMRIGS quer dar atenção especial. Além dos eventos promovidos pelo Departamento Universitário, pretendemos ampliar a atuação do Exame AMRIGS, com a inclusão de novos municípios e estados.

Ao lado das demais entidades médicas, seguiremos firmes na luta pela defesa profissional. Entre as bandeiras da entidade está a diminuição da defasagem do valor dos honorários pagos aos médicos credenciados do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPERGS).

Cada vez mais, a AMRIGS quer estar ao lado das sociedades médicas ouvindo e propondo soluções que garantam o fortalecimento das especialidades.

Como entidade associativista médica, queremos continuar presentes na capital e no interior. Através do bem-sucedido projeto da Caravana AMRIGS, pretendemos levar conhecimento e troca de experiências com as cidades de diversas regiões do estado, para médicos e sociedade em geral.

Combateremos cursos de especialização não reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) ou que não tenham a devida qualificação. Esse é um cenário que muito nos preocupa. Queremos estar presentes nessa luta, ao lado das sociedades de especialidade. Atuaremos sempre em defesa da extinção de instituições que não dão o devido preparo para o profissional médico exercer sua atividade.

Médicos, contem com a AMRIGS para, juntos, crescermos cada vez mais e sermos, sempre, exemplo para toda sociedade.

Presidente, Alfredo Floro Cantalice Neto

Anuncie no Jornal AMRIGS

Contatos e informações sobre anúncios podem ser obtidos pelo telefone (51) 3233.7334 ou pelo e-mail alx@dft.com.br, com Alexandre Dallapiccola.

Índice

- 04** Sinam
- 06** Assembleias do IPERGS
- 10** Especial: Esclerose Múltipla
- 17** Departamento Universitário
- 19** Exame AMRIGS



Novo serviço de atendimento médico facilita acesso a consultas particulares e a exames

Sistema organizado pela Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) iniciou operação em agosto



Foto: Marcelo Matusiak

..... Assinatura do convênio entre AMRIGS e AMP ocorreu em outubro de 2016

Desde o início de agosto, a população gaúcha passou a contar com uma nova opção de serviço de saúde para marcar consultas particulares e realizar exames. Trata-se do Sistema Nacional de Atendimento Médico (Sinam), projetado pela Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS). O objetivo é aproximar pacientes e médicos de forma direta, com valores acessíveis, e proporcionar uma opção mais ágil

em comparação ao Sistema Único de Saúde (SUS).

- A nossa expectativa é garantir aos pacientes uma opção viável para uma assistência médica qualificada referenciada pela AMRIGS. Temos observado uma queda significativa dos beneficiários de planos de saúde nos últimos anos e o SUS segue com as suas deficiências na marcação de consultas com especialistas e exames. O Sinam atenderá a esta deman-

da dos usuários que precisam, muitas vezes, de agilidade na consulta - explica o presidente da AMRIGS e responsável pela operação do sistema no estado, Alfredo Floro Cantalice Neto.

Os interessados podem realizar o seu cadastro pelo site sinam-rs.com.br. Após o preenchimento das informações, o sistema gera um documento para o pagamento da anuidade de R\$ 140,00. Como dependentes, podem ser incluídos filhos menores de 21 anos ou até 23 anos, desde que sejam estudantes. Também são aceitos pai, mãe, sogra e sogro acima de 60 anos. Não há condicionantes de doenças preexistentes.

Ao todo, estão disponíveis profissionais de mais de 65 especialidades e áreas de atuação, e por não se tratar de um plano de saúde, não há carência para começar a usar o Sinam. As consultas são particulares, cujo teto sugerido



pela AMRIGS é, hoje, de R\$ 170,00. Os laboratórios também oferecem preços diferenciados para exames. Ambos os serviços são tratados de forma direta entre paciente e consultório ou clínica.

A relação dos médicos referenciados estará disponível no portal do sistema e, também, será enviado um manual físico, junto com a carteirinha, pelo correio.

O serviço médico será ofertado inicialmente em Porto Alegre, onde já existem médicos referenciados para atendimento. Cantalice reforça o convite aos profissionais de outras cidades para que se referenciem no sistema e, inclusive, sugere aos pacientes que incentivem a participação de seus médicos locais, evitando

o seu deslocamento até a capital e possibilitando ao profissional outra opção de atendimento em todo o estado.

O Sinam está disponível nas Associações Médicas de Santa Catarina e Paraná, registrando mais de 15 anos de atuação. Além do suporte digital, também conta com uma linha de relacionamento através do número 0800 605 8689.

Novas parcerias fortalecem Sinam

A AMRIGS firmou parceria com instituições para fazer parte do Sinam. Entre as entidades estão os hospitais Santa Casa e Mãe de Deus, os laboratórios Weinmann, Geyer e Endocrimeta, a Clínica Dermatológica Dra. Célia Kalil e a Fundação Riograndense Uni-



Foto: Reprodução

Carteirinha disponibilizada pelo Sinam

versitária de Gastroenterologia – FUGAST.

Os médicos interessados podem se cadastrar pelo site www.sinam-rs.com.br/site/medicos, através da aba “Sou Médico”. Após completar as informações do pré-cadastro, o departamento responsável pelo Sinam na AMRIGS verificará o registro do profissional e a sua especialidade para, então, validar a sua inscrição. O cadastro é gratuito. Porém, para se referenciar no serviço é necessário ser sócio da AMRIGS.





Assembleias debatem condições de trabalho no IPE-Saúde

Encontros foram realizados em junho, julho e agosto, nas cidades de Ijuí, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Passo Fundo e Uruguai

Em defesa dos profissionais da saúde e com o objetivo de garantir condições de atendimento para os pacientes, entidades médicas gaúchas promoveram assembleias para debater a defasagem do valor dos honorários pagos aos médicos credenciados ao Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPERGS). A iniciativa envolveu a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) o Sindicato Médico do estado (SIMERS) e o Conselho Regional de Medicina gaúcho (CREMERS).

O conselheiro da AMRIGS, José Carlos Henrique Duarte dos Santos, destacou a necessidade dos debates para a categoria.

– É importante apresentar o problema para as comunidades. Apesar da crise do Estado, observamos um aumento no orçamento do IPERGS, porém, não houve reajuste para os profissionais. Sem seus prestadores, não haveria assistência médica para os beneficiários. Além disso, queremos esclarecer para os pacientes que as condições não são as melhores para o nosso trabalho, o que afeta o atendimento à população – comentou Santos.

A reivindicação por melhores condições para os profissionais cadastrados no IPERGS já ocorre há alguns anos e, devido ao descaso da administração do Instituto, a AMRIGS, o SIMERS e CREMERS retiraram-se de forma coletiva do Grupo Paritário do IPE-Saúde, do qual faziam parte desde 2004.

– Ouvimos diversos colegas médicos de Pelotas e região. Os problemas são semelhantes aos que vivemos em todo estado. Chegamos à conclusão de que devemos alertar e conscientizar os usuários do IPERGS, para que saibam o descaso que ocorre com os médicos. Nenhum profissional quer deixar de aceitar o plano estadual mas, atualmente, trabalhamos com prejuízo, sem remuneração adequada. A classe médica fica desgastada, mas a culpa não é nossa. Não abandonamos o IPERGS por acreditar que a situação pode melhorar – relatou o representante da AMRIGS em assembleia, João Carlos Kabke.

No ano passado, a receita do instituto alcançou R\$ 1,7 bilhão e, entre 2012 e 2016, houve aumento das contribuições dos beneficiários do IPE-Saúde. Porém, a correção não foi repassada aos médicos conveniados como pessoa física.

– É fundamental debater o tema entre as entidades médicas e promover a discussão do assunto junto aos profissionais de saúde. A pauta é importante porque, depois do SUS, o IPE é o maior plano que atende pacientes no estado e representa a sobrevivência para



Foto: Nana Hausen

..... Evento uniu categoria em Santa Maria na busca por melhores condições de trabalho



Foto: Nana Hausen

..... Assembleia em Pelotas



Foto: Maria da Graça Schneider

..... Rio Grande recebeu a primeira assembleia para tratar sobre o tema

muitos hospitais. Mas há problemas que o envolvem, como remuneração inadequada e uma tabela que é a mais baixa entre os planos de saúde – explica o representante da AMRIGS em uma das assembleias, Armindo Pydd.

Atualmente, o IPERGS conta com 7.343 médicos credenciados e não reajusta os valores pagos aos profissionais há seis anos.



Médicos residentes contam com desconto especial para associação

Valores variam conforme o ano da residência, entre R\$ 100,00 e R\$ 250,00

A partir do segundo semestre de 2017, os médicos residentes têm desconto especial para se associarem a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS). A proposta apresentada pelo presidente da entidade, Alfredo Floro Cantalice Neto, tem como objetivo aproximar os profissionais recém-formados das ações promovidas pela entidade.

- Por estarem no início da sua carreira, os médicos muitas vezes não têm recursos financeiros para se associarem. Queremos auxiliá-los neste momento ofertando os benefícios da AMRIGS, além de toda a sua estrutura para contribuir no seu desenvolvimento profissional – destaca Cantalice Neto.

Entre os benefícios ofertados estão o Exame AMRIGS com pré-requisitos e o acesso ao plano

de saúde da Unimed com condições e valores especiais, possibilitando a inclusão de cônjuges e filhos.

Além disso, os médicos têm a possibilidade de se cadastrar no Sistema Nacional de Atendimento Médico (Sinam), ofertado pela AMRIGS. O serviço conta com um compartilhamento de dados entre as associações médicas dos três estados da região sul do Brasil e facilita o relacionamento entre médico e paciente, com pagamento da consulta integral de forma direta e sem custo de faturamento.

A contribuição anual varia conforme o ano da residência, começando por R\$ 100,00 e tendo como teto R\$ 250,00. Interessados podem procurar Núcleo de Relacionamento da AMRIGS através dos telefones 3014-2001 ou 3014-2023.



Conheça as vantagens de ser Sócio Residente AMRIGS.

(51) 3014.2023 | csa@amrigs.org.br

AMRIGS
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

Ilustração: Rafael Azeredo/AMRIGS



Fatores que envolvem amamentação são tema de debate

Jornada do Aleitamento Materno encerrou a programação da Semana Mundial de Amamentação (SMAM)

A Jornada do Aleitamento Materno, realizada no início de agosto no Centro de Eventos AMRIGS, teve como objetivo debater a complexidade que envolve a amamentação. O evento fez parte da programação da Semana Mundial de Amamentação (SMAM) e reuniu mais de 700 profissionais da saúde. A realização foi da Secretaria Estadual da Saúde (SES) e contou com o apoio da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS).

- A ação integra o projeto “Saúde Preventiva: Pratique essa Ideia!”, e tem como objetivo evitar o surgimento de doenças. Como pediatra, entendo também que o aleitamento materno e uma boa dieta nas primeiras fases de vida diminuem o risco de hipertensão e obesidade nas crianças. Nosso objetivo é oferecer o espaço para que possamos debater e incentivar a prática – destacou o presidente da AMRIGS, Alfredo Floro Cantalice Neto.

Uma pesquisa sobre a prevalência do aleitamento materno nas primeiras horas de vida das crianças, publicado pelo Ministério da Saúde em 2009, apontou que entre os 34.366 bebês nascidos nas capitais brasileiras e no Distrito Federal, 67,7% mamaram na primeira hora de vida. Em Porto Alegre, esse índice é de 71,9% entre as 1.099 crianças recém-nascidas.

O pediatra, representante da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS), que também atua na Seção da Criança, do Departamento de Ações em Saúde da SES, Érico Faustini, destacou os vários fatores que envolvem o tema.

- A ação pode ter uma intervenção de necessidades especiais da mãe, como idade, paridade, experiências anteriores, influências do aleitamento de outras pessoas, além de sofrer com situações específicas da criança e questões culturais. Devido a esta complexidade, o número de crianças que tem acesso ao aleitamento materno exclusivo é menor – explicou Faustini.

Colega do pediatra na SES e na diretoria da SPRS, a médica Célia Magalhães destacou a importância do evento para capacitar os profissionais da saúde a conhecer o assunto com maior profundidade, promovendo nos seus locais de trabalho, as vantagens da ação para as crianças.

Já o secretário estadual de Saúde, João Gabbardo



Fotos: Francine Malessa

..... Presidente da AMRIGS defende a prevenção de doenças através da amamentação



..... Secretário estadual da Saúde defende o pleno desenvolvimento das crianças

dos Reis, agradeceu o apoio da AMRIGS na realização do evento, destacando a parceria com a entidade na promoção de debates de interesse da população em geral.

- Temos prestigiado este evento todos os anos, devido a sua importância para a pediatria, no sentido de proteção, redução de doenças, possibilidade de receber os anticorpos da mãe e reduzir a mortalidade infantil. Além disso, melhora o vínculo afetivo entre mãe e recém-nascido, o que é fundamental para o desenvolvimento dos primeiros meses de vida. Se queremos uma criança feliz, o aleitamento materno é essencial – comentou Gabbardo.

Os debates da Jornada abordaram a tendência da amamentação nas coortes de Pelotas; principais demandas da prática; a influência do estado nutricional materno pré-gestacional; manejo do aleitamento materno; e ofereceu ainda a apresentação de uma esquete teatral.

A programação da Semana Estadual do Aleitamento 2017 contou também com o IX Seminário Estadual da Semana Mundial da Amamentação e IV Seminário Estadual da Estratégia Amamenta Alimenta Brasil, reunindo, no total, 1500 participantes.



Reviver e transformar vidas: transplante de órgãos não pode ser tabu

Um doador pode salvar, no mínimo, oito pessoas

Um ente querido tem morte encefálica diagnosticada. Neste momento, os familiares têm duas opções: ajudar com que vidas sejam salvas através de doação ou deixar que o corpo se desintegre. Com o objetivo de conscientizar para a importância da primeira esco-



..... Doação pode salvar muitas vidas

lha, foi instituído o dia 27 de setembro como o Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos. De acordo com a nefrologista associada da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Clotilde Druck Garcia, é preciso livrar este assunto de tabus e conversar tranquilamente dentro de casa sobre a opção de reconstruir histórias com o transplante de órgãos.

- Temos que ter em mente o pensamento de que ninguém está livre de precisar de um transplante. O assunto ainda é um tabu, mas não adianta alguém querer ser doador e nunca comentar essa decisão com a família. São os parentes que precisam saber desta decisão no momento da constatação da morte encefálica do paciente. Por isso, sugiro que os familiares conversem dentro de casa sobre essa possibilidade. Essa cultura de que podemos reciclar a vida tem que estar clara – afirma Clotilde.

A médica, responsável pelos principais transplantes de rins em crianças no estado, ainda explica como funciona o processo entre a morte do doador e o momento em que o órgão passa a funcionar em outra pessoa, desmistificando o assunto.

- O paciente está na UTI e é constatada a morte encefálica. O médico comunica a central de transplantes e aciona a necessidade de outro médico avaliar se o paciente realmente apresenta a morte encefálica. Após, são feitos testes clínicos e de imagem, que são obrigatórios. Caso o diagnóstico seja confirmado, a família do paciente é consultada sobre a possibilidade da doação dos órgãos. O corpo, apesar da morte, é mantido vivo com respiração artificial, para que os testes sejam realizados e para

que os órgãos permaneçam em bom funcionamento – explica.

O próximo passo é identificar quais estão em condições de serem doados e pesquisar quais pacientes da fila de espera possuem características similares.

Segundo Clotilde, no mínimo oito vidas podem

ser salvas com rins, fígado, coração, pâncreas e pulmão, além de doações de tecidos, como córneas, pele, ossos, válvulas cardíacas e cartilagens.

- É importante ressaltar que a morte encefálica ocorre decorrentemente às mortes súbitas, como acidentes, AVCs, atropelamentos e choques, por exemplo. Nos casos com crianças, percebemos que os pais sentem-se reconfortados em ter um pedacinho do seu filho vivendo em outra criança – revela.

Dados da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), que organiza informações sobre transplantes no país, mostram que houve crescimento nas doações de rim (5,8%), de fígado (7,4%) e córneas (7,6%) de janeiro a junho de 2017, em comparação ao mesmo período do ano passado. Outros transplantes apresentaram quedas, como nos casos de doações de coração (3,6%), pulmão (6,5%) e pâncreas (6%).

Segundo números da Central de Transplantes da Secretaria da Saúde do RS, em junho de 2017, 1.288 pessoas aguardavam um doador compatível. Neste mesmo mês, foram realizados 83 transplantes de órgãos e 142 de tecidos no estado.

Simpósio Gaúcho de Transplante de Órgãos e Tecidos

O tema foi debatido no Simpósio Gaúcho de Transplante de Órgãos e Tecidos, que aconteceu no dia 22 de setembro. Apoiado pela AMRIGS e promovido pelas Ligas de Transplante de Órgãos de Porto Alegre, o encontro ocorreu na sede da entidade, localizada na Avenida Ipiranga, nº 5311, em Porto Alegre (RS), das 14h às 21h.



Esclerose Múltipla: por onde andamos?

Alterações resultantes da doença afetam o rendimento em tarefas motoras e cognitivas e têm importante impacto funcional nas atividades diárias

A esclerose múltipla é uma doença autoimune, para a qual contribui uma predisposição genética associada a fatores ambientais ainda desconhecidos. É uma doença crônica, inflamatória e degenerativa do sistema nervoso central. A faixa etária de maior incidência é a de 15 a 50 anos, mas também existem pacientes pediátricos.

- Desde as descrições e definições de Charcot em 1860, Schumacher em 1965, e do surgimento da primeira medicação específica para tratamento em 1993, não havíamos sido tão desafiados por inovações na esclerose múltipla (EM). Nossos objetivos básicos no manejo da EM, desde sempre, são manter os pacientes livres de recorrências e sem progressão da doença. Para tal, dispomos de vários recursos – relata a neurologista, associada da AMRIGS, Maria Cecília de Vecino.

O diagnóstico, cada vez mais precoce, decorrente da maior difusão da doença no próprio meio médico, tem sido um fator decisivo para modificar o curso clínico de vários pacientes. De acordo com a especialista, a educação médica continuada em esclerose múltipla deve ser um



Foto: Arquivo Pessoal

..... Maria Cecília de Vecino

esforço contínuo, pois os pacientes podem ter dificuldade para caracterizar os sintomas e o médico para interpretá-los. O erro no diagnóstico, por falta de critérios, pode chegar a 5% dos casos inicialmente suspeitos de esclerose múltipla. Além disso, a chamada “doença das mil faces” pode se apresentar de formas atípicas, nos desafiando continu-

amente.

Atualmente, apoiados por critérios clínicos e radiológicos mais claramente definidos e acessíveis, os médicos ganham tempo e melhoram a capacidade de intervenção das pessoas. A maioria dos pacientes é diagnosticada no primeiro sintoma, a chamada síndrome clínica isolada (CIS). Os avanços da ressonância magnética e o uso de técnicas demonstram clara e rapidamente as lesões da esclerose múltipla.

- Temos um arsenal crescente de terapias efetivas contra a patologia inflamatória, embora ainda não seja possível controlar efetivamente os processos neurodegenerativos da EM e evitar a incapacitação tardia – afirma.

Para as novas formas de tratamento, é fundamental saber que não bastam bons me-



dicamentos. É importante conhecer o manejo adequado dos benefícios e os riscos inerentes. Naturalmente, como nas patologias de difícil manejo, deve-se ficar atento e orientar de modo claro quanto aos novos tratamentos terapêuticos não consolidados e potencialmente perigosos, que são propostos como “inovadores”, “naturais” ou “revolucionários”.

- Revolucionário deve ser um paciente tratado com rigoroso cuidado e conhecimento embasado em estudos clínicos adequados e evidências epidemiológicas. Medimos a evolução através das taxas de surtos, da sua gravidade, do grau de recuperação, da presença ou não de sinais de progressão e pelos achados na ressonância. Mas devemos lembrar que, especialmente nas fases progressivas, a piora pode vir mais dissociada de alterações visíveis na clínica e na EM – salienta.

A esclerose múltipla impacta o bem-estar físico diretamente, o mental de diversas formas, e o social de maneira particularmente perversa

pois, ao afetar pacientes jovens, compromete pessoas em fases produtivas, do ponto de vista econômico, de realizações pessoais e profissionais. Estudos mostram que 69% dos pacientes têm alterações em seus padrões de emprego e formação já nos primeiros quatro anos após o diagnóstico.

Alterações resultantes da doença afetam o rendimento em tarefas motoras e cognitivas e têm importante impacto funcional nas atividades diárias. Até 31% dos pacientes limitam a vida social já nos primeiros anos. O custo social pode ser até sete vezes superior ao custo sanitário, o que pode aumentar significativamente quando ocorrem surtos, ou quando a doença é mais severa e resulta na baixa produtividade ou afastamento completo das atividades laborais.

Portanto, é preciso conhecer cada vez mais a esclerose múltipla, saber tratar os pacientes da forma correta e efetiva, e desenvolver estratégias para fazer frente aos impactos que ela causa de modo precoce e a longo prazo.

Possíveis sintomas:

Dores locais: nos olhos

Dores circunstanciais: com o movimento dos olhos ou nas costas ao acenar com a cabeça

Nos músculos: fraqueza muscular, incapacidade de mudar rapidamente os movimentos, músculos rígidos, problemas de coordenação, rigidez muscular, espasmos musculares ou reflexos hiperativos

No corpo: fadiga, falta de equilíbrio, fraqueza, intolerância ao calor, tontura ou vertigem

No trato urinário: desejo persistente de urinar, incontinência urinária, micção excessiva durante a noite ou retenção urinária

Sensorial: formigamento e queimação desconfortável ou redução na sensação de tato

Na visão: perda de visão, visão dupla ou visão embaçada

No sexo: disfunção erétil ou disfunção sexual

No humor: ansiedade ou mudanças de humor

Na fala: fala arrastada ou dificuldade na fala

Também é comum: andar mancando, constipação, dificuldade em engolir, dificuldade em pensar e compreender, dor de cabeça, dormência na língua, dormência no rosto, movimento rápido involuntário dos olhos, privação de sono ou tremor durante movimentos precisos.

Fonte: Hospital Israelita, Hospital Albert Einstein



Alfredo Floro Cantalice é reeleito para presidência da AMRIGS

Solenidade de posse da nova diretoria está marcada para outubro

A chapa que integra o lema “AMRIGS do médico para o médico” pretende aproximar ainda mais os profissionais da saúde da entidade associativa, desenvolvendo ações que buscam promover o conhecimento, a representatividade e o associativismo. O processo eleitoral encerrou no dia 31 de agosto, realizado de forma pioneira por meio eletrônico.

A diretoria comandará a entidade pelos próximos três anos (2017-2020). A chapa é liderada pelo atual presidente Alfredo Floro Cantalice Neto, gastroenterologista pediátrico e pediatra (AMB), e professor adjunto aposentado e chefe do Departamento de Pediatria do curso de Medicina da UFCSPA. Cantalice é o idealizador do Serviço de Gastroenterologia e Nutrição Pediátrica do Hospital da Criança Santo Antônio de Porto Alegre e presidente da AMRIGS entre os anos de 2014 e 2017.

A composição da chapa apresenta a renovação de aproximadamente 50% dos membros da diretoria. Entre os novos integrantes, estão os médicos Marcos Vinicius Ambrosini Mendonça, diretor do Exercício Profissional; Ercio Amaro de Oliveira Filho, diretor Científico e Cultural; Itamar Sofia do Canto, diretor de Assistência e Previdência; Sonia Elisabete Soares Kunzler, diretora de Normas; e Juliano Nunes Chibiaque de Lima, diretor de Integração Social.

A solenidade de posse da nova diretoria está marcada para outubro, sendo o ato oficial à tarde e a cerimônia festiva no turno da noite.



Foto: Marcelo Matusiak

..... Esta é a segunda vez que um pediatra é eleito presidente da AMRIGS

Nominata:

Presidente: Alfredo Floro Cantalice Neto

Vice-presidente: Dirceu Francisco de Araújo Rodrigues

Diretor Administrativo: Arthur da Motta Lima Netto

Diretor de Finanças: Marcelo Scarpellini Silveira

Diretor do Exercício Profissional: Marcos Vinicius Ambrosini Mendonça

Diretor Científico Cultural: Ercio Amaro de Oliveira Filho

Diretor de Assistência e Previdência: Itamar Sofia do Canto

Diretor de Normas: Sônia Elisabete Soares Kunzler

Diretor de Comunicação: Bernardo Avelino Aguiar

Diretor de Integração Social: Juliano Nunes Chibiaque de Lima

Diretor de Patrimônio e Eventos: Daltro Luiz Alves Nunes



AMRIGS elege Conselheiros da Associação e delegados representantes na AMB

Médicos atuam junto à Associação Médica Brasileira

A eleição para delegados da AMRIGS junto à AMB ocorreu conjuntamente com a eleição da diretoria da entidade gaúcha. Sete candidatos disputaram quatro vagas. O mandato é para o triênio 2017/2020.

Os quatro candidatos mais votados foram Dirceu Francisco de Araújo Rodrigues, Stela Maris Scopel Piccoli, Juarez Monteiro Molinari e Armino Pydd.

Conselho de Representantes

A eleição do Conselho de Representantes também foi realizada no período de 24 a 31 de agosto. Cada pessoa pôde votar em até três candidatos para o cargo, que deverá ser ocupado entre 2017 e 2020. A escolha do presidente do CR acontecerá durante a reunião do dia 21 de outubro. Foram eleitos:

- 01 - Ada Lygia Pinto Ferreira
- 02 - Armino Pydd
- 03 - Breno Bernardo Ramos Boeira
- 04 - Carlos Roberto da Silveira Hechtheuer
- 05 - Clara Ester Trahtman
- 06 - Ênio Paulo Pereira de Araújo
- 07 - Fernando Egídio Batista Oliveira
- 08 - Genaro Laitano
- 09 - Hélio Martinez Balaguez



Foto: Ana Carolina Lopes/AMRIGS

- 10 - Izaias Ortiz Pinto
- 11 - João Antonio da Silva Stucky
- 12 - João Carlos Kabke
- 13 - José Renato Guimarães Grisólia
- 14 - José Paulo Rotunno Corrêa
- 15 - Luiz Antonio Lucca
- 16 - Luiz Bragança de Moraes
- 17 - Mirian Beatriz Gehlen Ferrari
- 18 - Nicolau Laitano
- 19 - Niura Terezinha Tondolo Noro
- 20 - Norma Beatriz Dutra Benvenuti
- 21 - Renato Menezes de Boer
- 22 - Rosa Mary Lech da Silva
- 23 - Rosalvo Ottoni Costa
- 24 - Sílvia Marchant Gomes
- 25 - Trajano Roberto Alfonso Henke
- 26 - Walter Neumaier



**CONCENTRAMOS
NOSSO FOCO NA EVOLUÇÃO**

A busca por excelência em nossos serviços e o constante investimento em tecnologia, qualificação e respeito ao ser humano, são características que fazem parte do DNA da Nuclimagem e seus profissionais, para oferecer a você confiança e tranquilidade.

51 3217.2666 - www.nuclimagem.com.br

<p>Hospital Ernesto Dornelles Av. Ipiranga, 1801, 3º andar CEP 90.160-093 - Porto Alegre / RS</p>	<p>Hospital Porto Alegre Rua Antônio Francisco da Rocha, 100 CEP 90.010-050 - Porto Alegre / RS</p>
--	--

Pigmenta

nuclimagem
Imagem Molecular



Um olhar para o futuro

AMRIGS busca a expansão do quadro associativo e valorização da classe médica

A diretoria e o Conselho de Representantes da AMRIGS assumem o compromisso de lutar pelas principais bandeiras do médico, pelos próximos três anos. São tempos desafiadores e a entidade segue com a missão de promover e difundir o conhecimento, influenciando na melhoria da saúde, das condições sociais, políticas, organizacionais e econômicas dos associados e da comunidade.

Construção do novo Centro de Eventos

Considerado o maior projeto para os próximos anos do ponto de vista estrutural, o novo Centro de Eventos AMRIGS deve tomar forma. A estimativa é oferecer uma estrutura que contemple de 3 a 4 mil lugares, atendendo a demandas de diversos congressos médicos.

Expansão do Exame AMRIGS

Realizado há mais de 45 anos, é o mais tradicional e antigo do país sendo aplicado em mais de 60 programas de residência médica no estado gaúcho, em Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Os planos são expandir o Exame AMRIGS e incluir novos municípios e estados nessa modalidade de trabalho que promove a qualificada formação de especialistas na área da saúde.

Defesa Profissional

Uma das bandeiras presentes é a luta pela diminuição da defasagem do valor dos honorários pagos aos médicos credenciados do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPERGS). A intenção é manter os trabalhos feitos em parceria com o Sindicato Médico do estado (SIMERS) e do Conselho Regional de Medicina gaúcho (CREMERS) em assembleias regionais.

Aproximação com as especialidades

A AMRIGS quer estar presente nas mais diversas especialidades como uma entidade aliada e parceira para apoiar as sociedades médicas em projetos que incentivem a atualização e o aprendizado.

Centro de Eventos

Inovações e melhorias no atendimento aos usuários do Centro de Eventos também fazem parte dos planos da AMRIGS. A aposta é no crescimento do número de eventos, a partir da mudança recente, não havendo mais a exclusividade de contratação dos serviços do ecônomo, ficando a cargo do cliente a escolha do prestador para atender às suas necessidades gastronômicas.

Caravanas AMRIGS: Levando conhecimento ao interior do RS

Com o sucesso consolidado no interior do estado, os planos para Caravana AMRIGS são de expansão e crescimento para novas localidades. A intenção é levar conhecimento para médicos e sociedade em geral. Entre os temas centrais estão a luta pela conscientização da importância dos cuidados com a saúde mental e o controle do uso de agrotóxicos nos alimentos. As iniciativas estão alinhadas com a campanha “Saúde Preventiva: Pratique essa ideia!”.

Novos Sócios: AMRIGS cada vez mais forte

A meta é trabalhar com a captação de pelo menos 300 novos sócios no próximo triênio. Entre os atrativos para isso, está o recém-lançado Sinam, que oportuniza um sistema de atendimento médico, sem mensalidade, funcionando como alternativa viável financeiramente para os tempos de crise e permite à população usufruir de atendimento médico de qualidade.

Novas faculdades de medicina

A AMRIGS atua com muita responsabilidade sobre o tema, assumindo o papel de orientar sobre os impactos que essas mudanças podem trazer para a classe médica, levando informação e conhecimento aos órgãos que fiscalizam, nunca se opondo a formação de novos médicos, mas sempre vigilantes quanto à manutenção das condições de aprendizagem dos médicos do futuro.

Cursos de Especialização

O combate aos cursos de especialização não reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) ou que não tenham a devida qualificação continuará.

Médicos estrangeiros

A associação permanecerá na defesa de que médicos estrangeiros façam o revalida. Dados nacionais mostraram que o percentual de aprovados em exames recentes não superou 10%, comprovando o obrigatório controle para que profissionais atuem com a devida qualificação no nosso país.

Segurança

A entidade médica tem a pretensão de atuar conjuntamente com as instâncias responsáveis para que médicos tenham melhores condições de atuação, seja em postos de saúde, hospitais ou clínicas.



Trocando o consultório pela lida campeira

Diretor do Exercício Profissional da AMRIGS, Jorge Utaliz, fala da tradicional Cavalgada Mar a Mar, na qual vive grandes emoções



..... Momento de emoção e fortalecimento de laços de amizade



..... Jorge Utaliz na 19ª edição da Cavalgada Mar a Mar

Fotos: Emmanuel da Rosa / Agência Preview

Desde 1998, o diretor do Exercício Profissional da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Jorge Utaliz Guimarães Silveira, participa das edições da Cavalgada Mar a Mar, promovida pelo Haras Itapuã Sul, localizado no município de Tavares, cerca de 200 quilômetros de Porto Alegre. Segundo ele, é um momento de conviver com amigos em um ambiente que lembra o que viveu na infância, em Bagé, sua cidade natal.

- Cada cavalgada produz emoções diferentes, a começar pela hospitalidade oferecida pelo nosso anfitrião, o também médico Ricardo Brum Marantes, que é de uma cordialidade e atenção ímpares. Além disso, a convivência saudável com os amigos e os cavalos é muito grande - salienta o médico ortopedista.

Em 2017, a 19ª edição da Cavalgada Mar a Mar foi realizada nos dias 17, 18 e 19 de março, contando com 16 cavaleiros, a maioria médicos, que trocaram os consultórios pela lida campeira. Foram percorridos cerca de 50 quilômetros nos mais variados tipos de terreno e com um vento forte que acompanhou os participantes em praticamente todo o período de realização do evento.

O diretor da AMRIGS enfatiza que os cavaleiros já estão contando as horas para participarem da edição da cavalgada em 2018, celebrando os 20 anos que cavalgam juntos.

O anfitrião da cavalgada salienta que o começo do evento deu-se em função da amizade entre os participantes e o apreço pelos cavalos. Hoje, ele fala da ansiedade pela chegada da próxima oportunidade de conviver com os amigos.

- Temos uma expectativa muito grande para os 20 anos da cavalgada. Esse tempo, por si só, é uma vitória. Hoje em dia, em qualquer lugar no mundo, é raro ter um grupo de amigos que preserva a amizade e faz questão desse tipo de encontro. Temos amigos que vêm de longe, como Uruguaiana e Santa Catarina. Todos são profissionais liberais, com suas vidas extremamente conturbadas em termos de horários, mas é um prazer tão grande andar a cavalo, conversar e lembrar momentos. Normalmente a presença é total - destaca Marantes.

A cavalgada do Haras Itapuã Sul recebe muitos elogios pela diversidade de ambientes. Os cavaleiros passam por beira do mar e lagoa completamente vazios, mato nativo, nunca repetindo a mesma paisagem.



Caravana AMRIGS consolida debates na área médica

Presidentes das Seccionais reconhecem importância do projeto que percorre municípios gaúchos levando debates de interesse público e profissional

A atualização científica e a experiência dos especialistas palestrantes estão entre os aspectos destacados pelas presidentes das entidades Seccionais no projeto da Caravana AMRIGS. A oportunidade de debater temas atuais, através da parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), é considerado um dos principais avanços do programa. O objetivo é estreitar cada vez mais os laços com os seus associados, possibilitando o uso dos benefícios da AMRIGS.

- Os médicos acham interessante a presença da entidade no interior. Eles escolhem as palestras de acordo com as demandas locais e tem a oportunidade de ouvir pessoas especializadas falando sobre temas relevantes – destaca a presidente da seccional de Pelotas, Norma Xavier Souto.

A medicina tem exigido, cada vez mais, a atualização de médicos e profissionais da saúde, segundo a presidente da seccional de Ijuí, Márcia da Costa Eifler.

- Esta parceria com o Estado tem nos oportunizado debates sobre questões importantes e emergentes, como zika vírus, intoxicação por agrotóxicos e suicídio. Isso torna a Caravana ainda mais interessante, fazendo com que a AMRIGS fique mais visível aos olhos da comunidade – comenta Márcia.

Além dos temas propostos pela entidade, os médicos também têm liberdade de sugerir novas abordagens, como a feita pela presidente da seccional de Venâncio Aires, Sheila Marquetto.

- Indiquei uma sobre cuidados paliativos, que está em fase de planejamento. As Caravanas trazem como melhorias a atualização científica, extremamente importante e sempre com profissionais experientes – relata Sheila.

O coordenador da Caravana AMRIGS, Bernardo Aguiar, afirma que esta flexibilidade na proposta de temas auxilia na mobilização dos profissionais.

- O interesse fica mais amplo pois, além dos médicos daquela região, a população também sabe o assunto e tem interesse. Introduzimos as demandas judiciais em três edições e esta novidade tem sido bem recebida pelos nossos anfitriões – complementa Aguiar.



Foto: Maria da Graça Schneider

..... Presidente da AMRIGS palestra em Pelotas

A Caravana AMRIGS pelo Rio Grande do Sul

Entre os meses de junho e agosto, a Caravana AMRIGS esteve em cinco municípios diferentes. Taquara recebeu duas edições, uma em junho e outra em agosto. O assessor jurídico da AMRIGS, Luís Gustavo Andrade Madeira, falou sobre a judicialização do serviço médico. Já a segunda palestra, em agosto, contou com dois temas: os agrotóxicos e os riscos à saúde e as rotinas contábeis e tributação. As apresentações foram feitas pela bióloga Vanda Garibotti e pela médica Virgínia Dapper, que atuam nos órgãos da Secretaria Estadual de Saúde (SES) e pela contadora Jaqueline Rycheski.

Em julho, foi a vez do presidente da AMRIGS, Alfredo Floro Cantalice Neto, palestrar em Pelotas, sobre a intolerância à lactose e os problemas de digestão causados pelo consumo de leite.

Já agosto contou com quatro edições. Além de Taquara, Bento Gonçalves recebeu a palestra sobre saúde mental, ministrada pelo coordenador de Saúde Mental do Governo do Estado, Luiz Carlos Illafont Coronel. Também integraram o roteiro da Caravana AMRIGS, Venâncio Aires, com o tema referente à saúde do idoso, apresentado pelos geriatras João Senger e Paulo Roberto Cardoso Consoni, e Santa Cruz do Sul, com uma apresentação sobre os riscos de suicídio, feita pelo médico Hernani Robin Jr, e sobre tributação da atividade médica, pelo contador Marcio Schuch Silveira.



Departamento Universitário realiza debate sobre estresse no ambiente acadêmico

Evento contou com palestras e discussão sobre iniciativas propostas por instituições de ensino e por estudantes



Foto: Francine Malessa

..... **Psiquiatra destacou choque de gerações nas universidades**

Preocupados com os altos níveis de estresse e ansiedade entre os acadêmicos de medicina no estado, os integrantes do Departamento Universitário (DU) da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) promoveram no início de setembro um evento para debater a questão.

– Este assunto é quase um tabu na nossa formação. Por isso, queremos criar as primeiras diretrizes para que as faculdades possam seguir e combater estas situações e para que os centros acadêmicos também tomem algumas iniciativas, como a criação de um grupo de apoio – destaca o presidente do DU, Antônio Ley.

Na ocasião, dois psiquiatras palestraram para o público formado por integrantes de diretórios acadêmicos, coordenadores dos cursos de

medicina do estado e pelo Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (CREMERS).

O professor de psiquiatria da Universidade de Caxias do Sul (UCS), Carlos Gomes Ritter, abordou os fatores estressantes na faculdade de medicina.

– Se o estudante não estiver na plenitude do seu estado mental, vai ter dificuldades de estratégia, memória e talvez não vá conseguir consolidar o conhecimento e aplicá-lo – explica Ritter.

Já o presidente da Associação de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, Flávio Shansis, falou sobre o comportamento suicida em estudantes de medicina.

– Cabe, fundamentalmente, às faculdades se prepararem para terem formas de ensino e metodologias menos cansativas e mais conectadas aos jovens, além de estarem atentas às necessidades deles e oferecer apoio médico, psicoterápico e psiquiátrico – reforça Shansis.

No encontro, ocorreu também uma mesa redonda onde as faculdades relataram o que têm feito a respeito deste cenário. O momento foi mediado pelo vice-presidente e diretor científico da AMRIGS, Jair Escobar, que destacou a importância da discussão na busca de soluções para a formação dos futuros médicos.

De acordo com Antônio, o objetivo é repetir o encontro no próximo ano para que possam avaliar o que avançou a partir das discussões realizadas.

Confira outros eventos que estão ocorrendo na AMRIGS:

19/08 - Curso de Raciocínio Cirúrgico do Departamento Universitário da AMRIGS

16/09 - Curso de Acreditação e Certificação em Serviços de Saúde

27 a 29/09 - V Jornada Internacional ABERGO de Ergonomia

30/09 - Curso de Extensão em Auditoria, Ges-

tão e Acreditação em Saúde

06 e 07/10 - Curso de Liderança Eficaz

27 e 28/10 - Curso de Gestão Estratégica de Benefícios em Ambientes Competitivos

Mais informações: capacitacao@amrigs.org.br ou (51) 3014-2039



Saúde mental e qualidade de vida são temas do Ciclo de Palestras AMRIGS

Julho Violeta e Agosto Verde foram debate em diferentes áreas da medicina

A saúde mental e a segurança do trabalho foram abordadas durante encontro alusivo ao Julho Violeta, que faz parte da campanha institucional “Saúde Preventiva: Pratique essa ideia!”, promovida pela Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS). O evento ocorreu no dia 13 de julho, no Centro de Eventos da entidade. Os problemas emocionais interferem na vida profissional das pessoas. Porém, na maioria dos casos, os funcionários não conversam abertamente sobre o tema e procuram esconder os sintomas para evitar preconceitos por parte dos colegas. A atitude, de acordo com o psicanalista Jacques José Zimmermann, é prejudicial ao trabalhador e pode agravar a situação.

- Um forte impeditivo para esses funcionários que estão com problemas mostrarem a sua situação é o preconceito. Os gerentes também não estão preparados para administrar colaboradores o que acaba criando um círculo vicioso, porque o funcionário não conta que está doente e também não procura ajuda para achar uma solução. A depressão é muito comum - explicou Zimmermann, que também é membro pleno da International Psychoanalytical Association (IPA), e mestre e doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas.

Quem também falou sobre como os problemas emocionais devem ser tratados nas empresas foi o engenheiro de segurança, consultor de empresas e professor do curso de Engenharia de Segurança na Ulbra e na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Jair Carlos Teixeira.

- Os empresários estão se preocupando com as emoções e como o desequilíbrio delas afeta a rotina organizacional. Os gestores devem falar sobre esses assuntos com os funcionários, além de ministrar palestras em função desses fatores - destacou Teixeira.

No dia 10 de agosto, a discussão voltou-se para a importância do diagnóstico pré-natal para o rastreio de possíveis patologias maternas e do feto, e o combate ao tabagismo. As atividades fizeram parte

do Agosto Verde. O ginecologista e diretor de Comunicação da AMRIGS, Jorge Telles, apresentou o projeto “Geração Bebê - promovendo a saúde materna e infantil”, e destacou os benefícios que o acompanhamento da gestação pode trazer tanto para a mãe quanto para o bebê.

- No momento em que se diagnostica a malformação do bebê ou alguma alteração que pode implicar em risco no parto, deve-se direcionar o atendimento para a complexidade do caso. Para isso, existem três tipos de exames de rastreio, que realizamos no início de cada trimestre da gravidez. Cada um deles tem um objetivo específico conforme o desenvolvimento do bebê - explicou Telles.

A cada cem gestações no Brasil, de sete a dez terão parto antes de 37 semanas, considerados prematuros. Além disso, de 10% a 15% terminarão em aborto, metade deles por algum defeito genético.

Quem também participou do evento foi o mentor do projeto Fumo Zero e médico associado da AMRIGS, Luiz Carlos Correa da Silva, responsável por abordar o combate ao tabagismo.

- Existem tratamentos que podem ser usados para parar de fumar, mas o principal incentivo é a motivação e a força de vontade dos fumantes. Hoje já existe no nosso país um razoável controle do tabagismo através de políticas públicas e tratamentos muito eficazes. Isso possibilitou que tivéssemos queda de 35% para 11% de pessoas adultas fumantes nas últimas três décadas. Apesar de toda conquista, ainda são vinte milhões no Brasil - afirmou Silva. No entanto, de acordo com o especialista, muitos jovens estão iniciando o vício, apesar de toda informação.

A programação, até o final de 2017, conta com os seguintes temas: Setembro Amarelo, alertando para os casos de suicídio, além de alcoolismo e crack; Outubro Rosa, sobre o câncer de mama e cirurgia reparadora; Novembro Azul, promovendo debates sobre o câncer de próstata e de pele e Dezembro Laranja, com nova edição da temática do suicídio.



Existente há mais de 40 anos, Exame AMRIGS ocorrerá em novembro

Prova de residência médica modelo no sul do Brasil também é realizada no Mato Grosso do Sul

O Exame AMRIGS, referência para mais de 60 programas de residência médica no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, será realizado em novembro nos três estados. Em 2016, mais de 4 mil candidatos fizeram a prova.

A avaliação será aplicada nas cidades de Porto Alegre, Caxias do Sul, Santa Maria, Passo Fundo, Santa Cruz do Sul, Pelotas, Rio Grande, Florianópolis, Criciúma, Joinville, Lages, Chapecó e Campo Grande. As inscrições vão de 11 de setembro a 16 de outubro.

Segundo o coordenador do Exame AMRIGS, Dr. Antonio Weston, a ideia é que a prova atinja o âmbito nacional, passando a se chamar Exame AMB. “O Exame AMRIGS vem superando vários paradigmas ao longo dos últimos anos, como a realização dele em várias cidades do interior do estado e até mesmo fora do Rio Grande do Sul, para as residências com pré-requisitos e agora



Foto: César Moraes

..... Exame AMRIGS de 2016

para a residência multiprofissional”, diz. Uma pesquisa aponta mais de 90% de satisfação entre os candidatos que realizaram o teste em 2015 e 2016.

O Exame AMRIGS acontecerá no dia 19 de novembro. Mais informações através do telefone 3014-2016.

**EXAME
AMRIGS/ACM
AMMS**

SELEÇÃO PARA RESIDÊNCIA MÉDICA
E AUTOAVALIAÇÃO
2017

EXAME
AMRIGS
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

ACM
Associação Catarinense
de Medicina

AMMS
Associação Médica de
Mato Grosso do Sul

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

Ilustração: Rafael Azeredo/AMRIGS



Conselho de Representantes aborda desafios para medicina na UFRGS

Reunião de agosto apresentou cenário atual do ensino na instituição

A reunião do Conselho de Representantes da AMRIGS, realizada em 19 de agosto, contou com a participação especial da diretora e professora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Lúcia Maria Kliemann, com o tema “Os Rumos da Faculdade de Medicina da UFRGS”. Durante sua exposição, a docente chamou a atenção para fatores preocupantes na formação de jovens estudantes. Um dos graves problemas apontados pela médica é o uso de drogas por parte dos jovens. Além disso, falou sobre a dificuldade na manutenção do quadro de professores nas universidades públicas. Ressaltou, ainda, a superação que os médicos enfrentam diante das grandes dificuldades sociais e profissionais no sistema de saúde do país.

- Os médicos fazem muito mais do que poderiam dentro das condições que lhe são oferecidas. Em meio a tantas dificuldades, eu tenho muito presente a palavra “esperança” porque, sem isso, não teria o que fazer junto aos jovens que serão os médicos do amanhã - disse.

Durante o encontro, houve ainda o relato do andamento das comissões e o balanço das atividades da diretoria da AMRIGS.



Fotos: Marcelo Matusiak

..... Presidente da AMRIGS,
Alfredo Floro Cantalice Neto



..... Diretora da Faculdade de Medicina e
professora, Lúcia Maria Kliemann

De 23 a 25 de novembro de 2017, haverá na cidade de Bento Gonçalves, uma comemoração da Turma Médica de 1977, da Universidade de Passo Fundo. O convite se estende a familiares e professores dos ex-alunos. O encontro acontecerá no Spa do Vinho (RS-444, 21, Bento Gonçalves). Reservas podem ser feitas através do telefone (54) 2102-7200 ou do e-mail reservas@spadovinho.com.br.



Doações ao IVS podem ser deduzidas do Imposto de Renda

Valor concedido ao Instituto Vida Solidária pode ser abatido na declaração do IR



..... Atividades lúdicas na Páscoa



Fotos: Marcelo Matusiak

..... Educação

Ajudar o Instituto Vida Solidária (IVS) é pensar no futuro das crianças. Esse ato também pode ser recompensado em forma de abatimento de tributos. Seguindo norma do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Funcriança), organizado pela Prefeitura de Porto Alegre, é possível realizar doações para instituições sociais e deduzir os valores na declaração do Imposto de Renda.

- É um trabalho de formiguinha que estamos fazendo para, juntos, construirmos melhores condições para essas crianças. Qualquer ajuda faz diferença e o Funcriança é uma das formas de doar. É possível entrar no site da Prefeitura e escolher a nossa instituição - explica a coordenadora do instituto, Carmem Reis.

O IVS nasceu com o objetivo de mudar a realidade e a história de crianças moradoras da Comunidade São Pedro. Além da assistência social, o espaço oferece alternativas esportivas e culturais. Para cada valor arrecadado, são inscritos projetos com a administração municipal.

- Temos um programa de jiu-jitsu, que é bancado 100% pelas doações do Funcriança.



..... Eventos

Compramos os materiais, as roupas e os acessórios com este dinheiro, além de pagar o professor para ensinar o esporte aos pequenos. A meta, para os próximos anos, é incluir novas atividades lúdicas e expandir os serviços oferecidos - relata.

O Instituto Vida Solidária é uma associação sem fins lucrativos, criada e mantida pela AMRIGS, que atua nas ações de responsabilidade social da entidade. Mais informações pelo telefone (51) 3086 0972 ou pelo e-mail carmem@vidasolidaria.org.br.



Para onde vamos?

José J. Camargo (*)

O Simpósio sobre Responsabilidade Civil do Médico promovido pela Academia Nacional de Medicina foi extremamente elucidativo por colocar, lado a lado, os conceitos legais recomendados pelos bacharéis e a exigências profissionais impostas aos médicos. Ficou evidente que, com o crescimento desordenado da judicialização, estamos todos, conselheiros e aconselhados, meio perdidos.

De um lado, os advogados recomendam condutas para que os médicos reduzam o risco de demandas judiciais. De outro, os profissionais que não podem desviar o foco do paciente que é razão única do sistema, mas não podem simplesmente ignorar que estão sendo pressionados sim por novas e ameaçadoras contendas. Um especialista em direito médico disse explicitamente que, para reduzir o risco de processos, os médicos devem adotar duas condutas como normas:

1. Reduzir ao máximo o protagonismo, evitando atrair para si a responsabilidade pela evolução de cada caso sujeita às variáveis aleatórias;
2. Compartilhar todas as decisões terapêuticas com os pacientes para que haja igual fracionamento de responsabilidades se os resultados, dentro desse modelo imprevisível, não forem satisfatórios.

Ponderei que estes conselhos não teriam nenhum impacto na bancada acadêmica formada por pessoas experientes e que há muito tempo tinham apreendido o que significa ser médico. Mas considerava temerária a hipótese de que as dezenas de jovens estudantes ali presentes pudessem sair da Academia Nacional de Medicina com o conceito medonho de que a principal preocupação, de agora em diante, fosse o que fazer para escapar do castigo.

Recomendar a um médico que deixe de ser protagonista equivale a estimulá-lo a abandonar a profissão. Tão impossível seria não tomar decisões porque, afinal, é para isso que recebemos um treinamento que, em muitas situações, chega há uma década e meia. Então recebemos o salvo-conduto para seguir estudando sem parar pela vida afora, na tentativa cada vez mais desafiadora de acompanhar a efervescência do conhecimento médico.

Por outro lado, o proposto compartilhamento das decisões terapêuticas, em nome do pretenso respeito ao direito que todo o indivíduo tem de optar pelo tratamento que preferir, é uma iniciativa hipócrita que pretende apenas colocar o médico na defensiva, se o projeto terapêutico for mal sucedido. Em nome dessa preocupação dissimulada em cidadania, o que se vê é um leigo submetido à massacrante necessidade de tomar decisão técnica sobre um tema que desconhece completamente.

Ponderei que se, como leigo, fosse confrontado com esta exigência, eu anunciaria o desejo de ouvir uma segunda opinião. Intimamente, saberia que esta delicadeza era apenas uma máscara gentil para dissimular o desejo, quase irreprimível, de confessar que jamais me trataria com um especialista que não soubesse o que era melhor no meu caso. Argumentei que o melhor conselho para se dar a um jovem médico é que ele se esforce para conquistar a confiança do paciente numa relação afetiva e carinhosa, para que isso lhe dê a certeza de que sabemos o que é melhor para ele e, que quando não soubermos, saberemos de quem sabe. Completamente convencido que na subtotalidade dos processos médicos houve um evidente ou disfarçado atropelamento da sensibilidade de alguém, confessei que, se um dia o entusiasmo que me tira de casa toda a manhã fosse substituído pela preocupação do que fazer para não ser processado, eu, provavelmente, fecharia a porta. E talvez jogasse a chave fora..

(*) Diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre, RS



Foto: Julio Menezes Jr. - Divulgação

Laboratórios Acreditados



Suporte para suas
decisões médicas



Segurança para
seus pacientes

PALC - Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos

Confiança, respeito e qualidade durante todo o processo laboratorial



Laboratórios com selo de Acreditação PALC atendem a padrões técnicos reconhecidos por instituições internacionais.

A Norma PALC é certificada pela The International Society for Quality in Health Care (ISQua), a principal organização mundial que promove a melhoria da qualidade e a segurança na prestação de serviços de saúde.

A SBPC/ML é Entidade Acreditoradora reconhecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).



**O INVESTIMENTO QUE
 TRAZ MAIS VALOR PARA
 VOCÊ COOPERAR POR
 UM MUNDO**

melhor.



**CRÉDITO
 SUSTENTÁVEL**

A energia solar é limpa, renovável e traz uma série de benefícios para a natureza, já que não gera gases e resíduos poluentes. Além disso, reduz o seu consumo de energia elétrica e valoriza seu imóvel.

Aproveite a linha de Crédito Sustentável da Unicred para adotar a energia solar.

Faz bem para você, faz bem para o meio ambiente.

- Financiamento em até 72x •
- Redução da conta de luz •
- Carência de até 120 dias para o 1º pagamento •
- Financiamento de até 100% da compra do equipamento •